



Estatísticas da Pesca

2019



Edição 2020



Estatísticas
oficiais

8 - ECONOMIA DA PESCA

Programa de Investimento no sector das pescas

O Programa Operacional Mar2020 (PO Mar2020) é um instrumento de programação de fundos comunitários, para o período 2014-2020, nos quais se insere o apoio ao desenvolvimento dos assuntos marítimos e das pescas a financiar pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP).

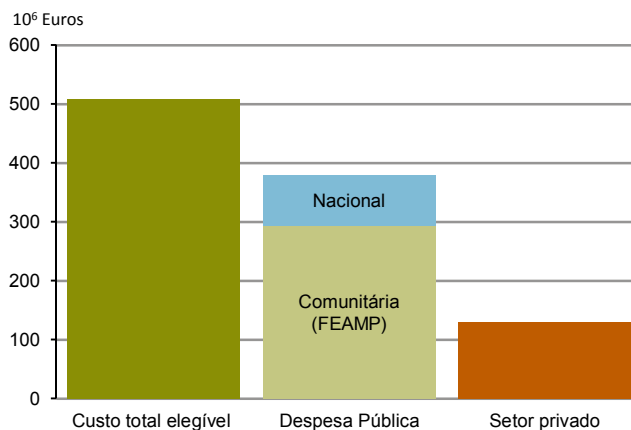
A gestão do Mar2020 é efetuada no quadro de um único programa nacional, que abrange o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, pelo que a dotação do FEAMP alocada a Portugal está alocada ao programa, sendo de 392,5 milhões de euros.

A estratégia de desenvolvimento do sector abrangido pelo PO Mar2020 visa assegurar a sua sustentabilidade ao nível dos seus três pilares essenciais: económico, social e ambiental.

O seu objetivo central consiste em promover a competitividade do sector das pescas, aquicultura, indústria transformadora e comercialização, para que seja um sector: inteligente (baseado no conhecimento e inovação), sustentável (usando os recursos de forma eficiente e promovendo a biodiversidade) e inclusivo (criando e diversificando o emprego, com igualdade de género, nas zonas costeiras), na prossecução da política comum das pescas e da política marítima integrada.

No final de 2019 os projetos aprovados envolviam um investimento de 576 milhões de euros, dos quais 509 milhões de euros considerados elegíveis para financiamento. A despesa pública aprovada ronda os 380 milhões de euros, dos quais 294 milhões em subvenções comunitárias do FEAMP, o que representa uma taxa de compromisso do fundo de 75% face à dotação total do FEAMP do Programa. A execução no final de 2019 foi de 30,6% da dotação total do FEAMP do Programa, representando um acréscimo de 12,2 p.p. face à do ano anterior, que se cifrava nos 18,4%.

Figura 8.1 >> MAR2020 - Valores aprovados (2014-2019)



Fonte: DGRM

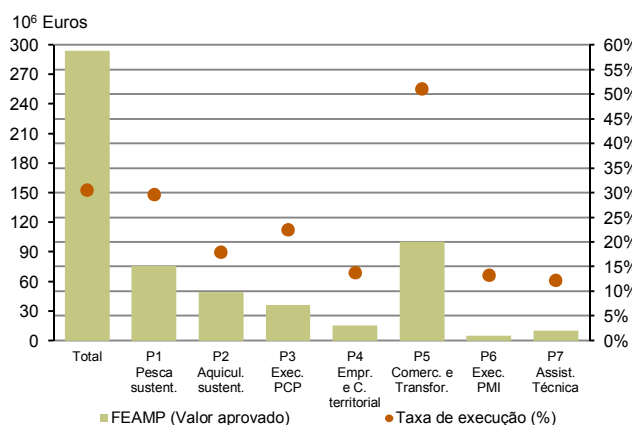
FEAMP- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

Os níveis de execução registados em 2019 conferiram a possibilidade de se alcançar a reserva de desempenho, dotação programada mas apenas passível de ser utilizada nos programas do PORTUGAL 2020 se forem atingidas as metas intercalares estabelecidas. Houve também lugar ao cumprimento da Regra “N+3”, que impõe a perda de dotações no final de cada ano, caso a execução não tenha alcançado os níveis estabelecidos para esse ano.

À semelhança do que acontece na generalidade dos Programas do PORTUGAL 2020, o nível de compromissos e de execução não representa uma distribuição homogénea por Prioridades de investimento. Em termos de compromissos, as prioridades dedicadas a “Promover a comercialização e a transformação” (P5), a “Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento” (P1) e a “Fomentar a execução da Política Marítima Integrada” (P6) registam as maiores taxas de compromisso face às dotações programadas: 85%, nos dois primeiros casos, e 97% no caso da P6.

Já em termos de execução, as prioridades com maiores taxas de execução são também as dedicadas a “Promover a comercialização e a transformação” (P5) e a “Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento” (P1) a que se junta a prioridade P3 dedicada a “Fomentar a execução da Política Comum das Pescas (PCP)”, com 51%, 30% e 22%, respetivamente. A taxa de execução da prioridade P5 situa-se acima da média do Programa (30,6%), tendo registado um crescimento acelerado, já que cresceu 15 p.p. face ao ano anterior superior, portanto, ao crescimento registado na média do Programa (12,2 p.p.).

Figura 8.2 >> MAR2020 - Taxa de execução do FEAMP, por prioridades (2014-2019)



Fonte: DGRM
FEAMP- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

Quanto à prioridade P2 - “Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento”, apesar de registar uma taxa de compromisso também elevada, de 76% do valor FEAMP programado, registou uma taxa de execução de 18% do fundo programado, tendo crescido 8,5 p.p. comparativamente ao ano anterior. No que respeita à prioridade P6- “Fomentar a execução da Política Marítima Integrada (PMI)”, apresenta, como referido, uma elevada taxa de compromisso (97%), mas a taxa de execução ficou pelos 13%.

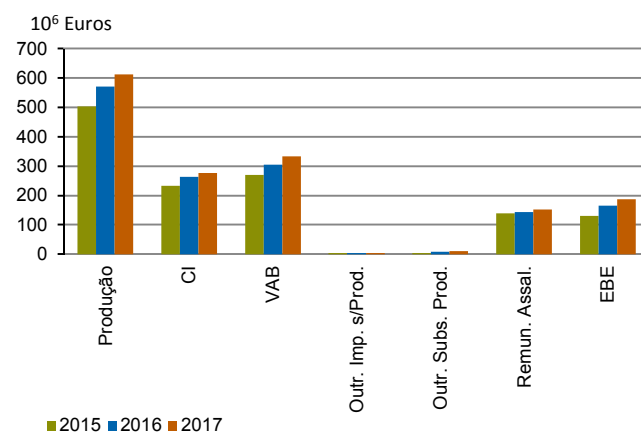
Por fim, uma nota para a prioridade P4 cujo objetivo é “Aumentar o emprego e a coesão territorial” e que se destina a promover o desenvolvimento das comunidades piscatórias, sendo promovida através da ação de 15 Grupos de Ação Local localizados no Continente (12 Grupos) e na Região Autónoma dos Açores (3 grupos). O seu arranque de implementação exigiu a prévia seleção e reconhecimento destes Grupos de Ação Local, pelo que as taxas de compromisso (45%) e de execução (14%) registaram valores inferiores à média do programa sendo que, ainda assim, em 2019, esta prioridade viu duplicar o seu volume de aprovações e de execução.

Economia da Pesca

O Instituto Nacional de Estatística divulga, nas Estatísticas da Pesca 2019, os dados da nova série de Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016) para o triénio 2015-2017 (com base na informação disponível até 23 de setembro de 2019), referente ao Ramo de Atividade da Pesca e aquicultura¹ e aos Produtos da Pesca e da aquicultura e serviços relacionados².

A produção do ramo cresceu 7,3% em valor no ano de 2017, tendo-se observado um aumento de 7,3% em volume e de 0,1% em preço. São os peixes frescos ou refrigerados quem mais contribuiu para o aumento do valor da produção, tendo registado um crescimento de 8,0% em volume e valor.

Figura 8.3 >> Principais indicadores, a preços correntes, do ramo de atividade da Pesca e aquicultura



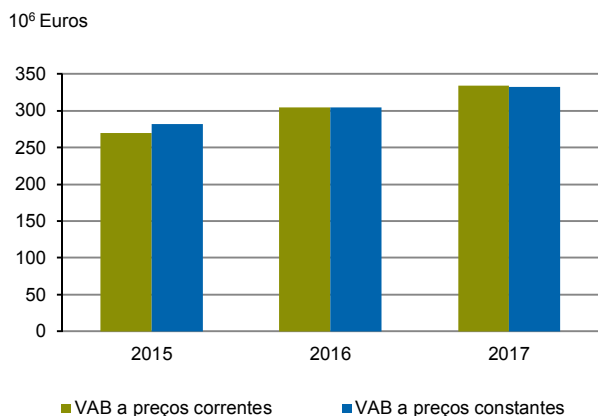
Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

O valor acrescentado bruto (VAB) aumentou 9,5%, em termos nominais, face a 2016, na sequência de um acréscimo da produção superior ao do consumo intermédio (CI) (7,3% e 4,9%, respetivamente).

¹ O Ramo de Atividade da Pesca e aquicultura (de acordo com a CAE Rev.3) compreende os recursos em meios marinhos e de água doce, quer em termos de capturas de peixes, crustáceos, moluscos e similares, quer de apanha de produtos (plantas, esponjas, corais, conchas e similares). Inclui aquicultura e atividades dos serviços relacionados e a transformação realizada a bordo de embarcações que se dedicam à pesca.

² Os Produtos da Pesca e da aquicultura e serviços relacionados, de acordo com a Nomenclatura de Produtos das Contas Nacionais (NPCN) compreendem os peixes vivos; peixes frescos ou refrigerados; crustáceos, não congelados; moluscos e outros invertebrados aquáticos, vivos, frescos ou refrigerados; pérolas, não trabalhadas; outras plantas aquáticas, animais e respetivos produtos e os serviços relacionados com a pesca e aquicultura.

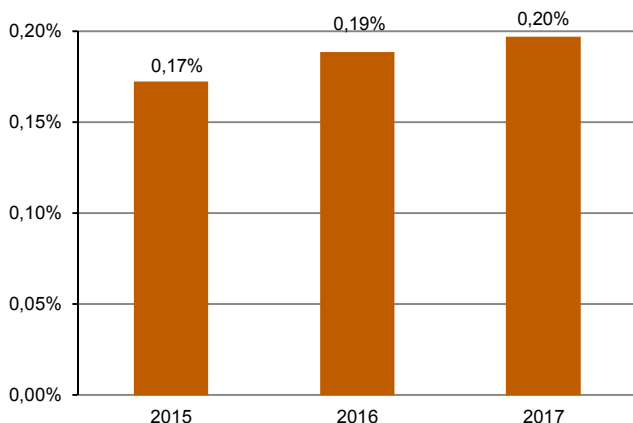
Figura 8.4 >> Valor acrescentado bruto do ramo de atividade da Pesca e aquicultura, a preços correntes e constantes de 2016



Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

O peso do VAB do ramo da Pesca e aquicultura no VAB Nacional apresentou um crescimento no triénio (de 0,17% em 2015 para 0,20% em 2017).

Figura 8.5 >> Peso do VAB do ramo de atividade da Pesca e aquicultura no VAB Nacional



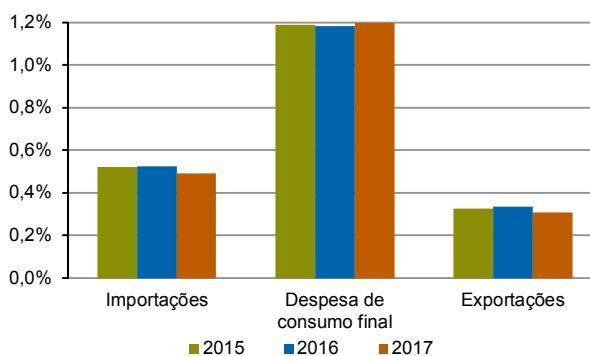
Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

O excedente bruto de exploração (EBE) aumentou 13,0%, essencialmente devido à evolução do VAB (+9,5%) e dos outros subsídios à produção (+14,1%). O volume de emprego, medido em equivalente a tempo completo, aumentou 3,1% face a 2016, após ter registado uma diminuição de 6,5% face a 2015.

Relativamente aos produtos da Pesca e da aquicultura e serviços relacionados, pode concluir-se que:

- A produção do produto a preços de base cresceu 6,0% em volume e 5,9% em valor. Os peixes frescos ou refrigerados e os crustáceos não congelados foram os produtos que mais contribuíram para esta evolução em termos nominais, tendo aumentado 8,0% e 18,7%, respetivamente. Também foram estes produtos que mais contribuíram para o crescimento em volume (8,0% e 5,8%, respetivamente). Foi nos crustáceos não congelados que se verificou o maior acréscimo de preço (+12,2%);
- A despesa de consumo final destes produtos registou um crescimento nominal de 6,5%, representando 1,20% da despesa de consumo final nacional (+0,02 p.p. do que em 2016);
- A importação aumentou 5,0% em valor face a 2016. Esta totalizou 0,49% do total nacional das importações de bens e serviços, o que corresponde a um ligeiro decréscimo (-0,03 p.p.) em relação a 2016;
- A exportação aumentou 1,1% em termos nominais comparativamente ao ano anterior. O peso relativo no total nacional de exportações de bens e serviços (0,31%) diminuiu 0,03 p.p. face ao ano transato.

Figura 8.6 >> Peso do comércio internacional e da despesa de consumo final em produtos da Pesca e da aquicultura e serviços relacionados, na economia nacional



Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

Quadro 8.1 >> MAR2020, por prioridades - 2014-2020

Execução até 31-dezembro-2019

Unidade: 1 000 Euros

	Custo total elegível	Despesa Pública			Setor privado
		TOTAL	Subvenções comunitárias FEAMP	Contrapartida pública nacional	
TOTAL					
Programado 2014-2020	706 026	502 474	392 485	109 989	203 551
Aprovado 2014 -2019	509 363	379 655	293 938	85 717	129 708
Executado 2014-2019	207 435	153 159	120 130	33 029	54 276
Executado/Aprovado	40,7%	40,3%	40,9%	38,5%	41,8%
Executado/Programado	29,4%	30,5%	30,6%	30,0%	26,7%
01 - Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento					
Programado	132 875	126 833	89 625	37 208	6 042
Aprovado	115 339	106 914	76 142	30 773	8 424
Executado	45 849	40 829	26 650	14 180	5 020
Executado/Aprovado	39,8%	38,2%	35,0%	46,1%	59,6%
Executado/Programado	34,5%	32,2%	29,7%	38,1%	83,1%
02 - Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento					
Programado	153 000	86 667	65 000	21 667	66 333
Aprovado	107 346	66 052	49 539	16 513	41 293
Executado	25 081	15 568	11 676	3 892	9 513
Executado/Aprovado	23,4%	23,6%	23,6%	23,6%	23,0%
Executado/Programado	16,4%	18,0%	18,0%	18,0%	14,3%
03 - Fomentar a execução da PCP					
Programado	67 323	67 323	55 447	11 876	0
Aprovado	44 355	44 355	36 099	8 256	0
Executado	14 956	14 956	12 470	2 486	0
Executado/Aprovado	33,7%	33,7%	34,5%	30,1%	0,0%
Executado/Programado	22,2%	22,2%	22,5%	20,9%	0,0%
04 - Aumentar o emprego e a coesão territorial					
Programado	82 353	41 176	35 000	6 176	41 176
Aprovado	24 144	19 429	15 700	3 729	4 715
Executado	7 565	5 674	4 823	851	1 891
Executado/Aprovado	31,3%	29,2%	30,7%	22,8%	40,1%
Executado/Programado	9,2%	13,8%	13,8%	13,8%	4,6%
05 - Promover a comercialização e a transformação					
Programado	232 896	142 896	119 229	23 667	90 000
Aprovado	197 470	122 194	100 878	21 317	75 275
Executado	109 303	71 451	61 001	10 450	37 852
Executado/Aprovado	55,4%	58,5%	60,5%	49,0%	50,3%
Executado/Programado	46,9%	50,0%	51,2%	44,2%	42,1%
06 - Fomentar a execução da PMI					
Programado	7 113	7 113	5 335	1 778	0
Aprovado	6 931	6 931	5 198	1 733	0
Executado	945	945	709	236	0
Executado/Aprovado	13,6%	13,6%	13,6%	13,6%	0,0%
Executado/Programado	13,3%	13,3%	13,3%	13,3%	0,0%
07 - Assistência Técnica					
Programado	30 467	30 467	22 850	7 617	0
Aprovado	13 779	13 779	10 383	3 397	0
Executado	3 736	3 736	2 802	934	0
Executado/Aprovado	27,1%	27,1%	27,0%	27,5%	0,0%
Executado/Programado	12,3%	12,3%	12,3%	12,3%	0,0%

Fonte:DGRM

Siglas: FEAMP- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

Notas:

(1) A Prioridade "Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento" inclui os seguintes

Objetivos Específicos:

1.1) Redução do impacto da pesca no meio marinho, incluindo a prevenção e redução, na medida do possível, das capturas indesejadas

1.3) Obtenção de um equilíbrio entre a capacidade de pesca e as possibilidades de pesca disponíveis

1.5) Prestação de apoio ao reforço do desenvolvimento tecnológico e da inovação, nomeadamente através do aumento da eficiência energética, e da transferência de conhecimentos

(2) A Prioridade "Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento" inclui os seguintes Objetivos Específicos:

2.1) Prestação de apoio ao reforço do desenvolvimento tecnológico, da inovação e da transferência de conhecimentos

2.3) Proteção e restauração da biodiversidade aquática e melhoria dos ecossistemas ligados à aquicultura, e promoção de uma aquicultura eficiente em termos de recursos

2.5) Desenvolvimento da formação profissional, de novas competências profissionais e da aprendizagem ao longo da vida (ações de formação de curta duração não financiadas no FSE)

(3) A Prioridade "Fomentar a execução da PCP" inclui os seguintes Objetivos Específicos:

3.1) Prestação de apoio ao acompanhamento, ao controlo e à execução, através do reforço da capacidade institucional e da eficiência da administração pública, sem aumentar os encargos administrativos

3.2) Melhoria e fornecimento de conhecimentos científicos e melhoria da recolha e gestão de dados

(4) A Prioridade " Aumentar o emprego e a coesão territorial" inclui o seguinte Objetivo Específico:

4.1) Promoção do crescimento económico, da inclusão social e da criação de empregos e prestação de apoio à empregabilidade e mobilidade laboral nas comunidades costeiras e interiores dependentes da pesca e da aquicultura, nomeadamente a diversificação das atividades no domínio das pescas e noutros setores da economia marítima

(5) A Prioridade "Promover a comercialização e a transformação" inclui os seguintes Objetivos Específicos:

5.1) Melhoria da organização do mercado dos produtos da pesca e da aquicultura

(6) A Prioridade "Fomentar a execução da PMI" inclui o seguinte Objetivo Específico:

6.1) Desenvolvimento e implementação da PMI

(7) A "Assistência Técnica" não tem nenhum Objetivo Específico associado.

^

^

Quadro 8.2 >> Contribuintes e matéria coletável; IRS e IRC da pesca

Declarações	Contribuintes		Matéria coletável	
	nº		1 000 Euros	
	2017	2018	2017	2018
IRS Sem contabilidade organizada (u)				
1 - Com resultado positivo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	4	4	33	34
Pesca marítima (03111)	2 655	2 587	67 247	69 641
Pesca em águas interiores (03121)	730	701	7 537	8 240
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	9	4	76	36
2 - Com resultado nulo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	3	0	0	0
Pesca marítima (03111)	702	703	0	0
Pesca em águas interiores (03121)	588	582	0	0
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	4	3	0	0
3 - Com resultado negativo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	0	0	0	0
Pesca marítima (03111)	0	0	0	0
Pesca em águas interiores (03121)	0	0	0	0
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0
IRS Com contabilidade organizada (v)				
1 - Com resultado positivo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	0	0	0	0
Pesca marítima (03111)	257	249	6 932	7 175
Pesca em águas interiores (03121)	12	14	226	194
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	9	0	1	0
2 - Com resultado nulo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	0	0	0	0
Pesca marítima (03111)	23	23	0	0
Pesca em águas interiores (03121)	0	...	0	...
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0
3 - Com resultado negativo				
Apanha produtos de águas interiores (0312)	0	0	0	0
Pesca marítima (03111)	103	92	-1 751	-1 166
Pesca em águas interiores (03121)	5	...	-16	...
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0
IRC (w)				
1 - Com resultado positivo				
Pesca marítima (03111)	286	312	25 417	23 480
Pesca em águas interiores (03121)	0	...	0	...
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0
2 - Com resultado nulo				
Pesca marítima (03111)	249	230	0	0
Pesca em águas interiores (03121)	5	4	0	0
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0
3 - Com resultado negativo				
Pesca marítima (03111)	188	174	-6 123	-5 786
Pesca em águas interiores (03121)
Apanha de algas e de outros produtos do mar (0311)	0	0	0	0

Fonte: Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)

Nota DGCI: Por conversão do casdatro foi necessário proceder à alteração dos dados de 2008 anteriormente indicados.

(u) Valores correspondentes ao anexo B (quadro 4 - quadro 9)

(v) Valores correspondentes ao anexo C do quadro 04 linha 35/36

(w) Valores correspondentes ao campo 346 do quadro 09 do modelo 22

Quadro 8.3 >> Valor acrescentado bruto, Excedente bruto de exploração, a preços correntes, e Volume de emprego, do ramo de atividade da Pesca e aquicultura

Portugal		Anos	2015	2016	2017
Rubricas		Unid.			
1	Produção de bens da pesca	10 ⁶ Euros	437,2	504,1	538,6
2	Produção de serviços relacionados com a pesca e a aquicultura		44,0	49,0	47,4
3	Outros produtos e serviços		21,7	17,4	26,5
4	Produção do ramo da pesca (1+2+3)		502,9	570,5	612,4
5	Consumo intermédio		233,0	265,2	278,2
6	Valor acrescentado bruto (4-5)		269,9	305,4	334,3
7	Outros impostos sobre a produção		5,7	4,2	4,4
8	Outros subsídios à produção		5,4	9,5	10,8
9	Remuneração dos assalariados		139,1	144,9	153,4
10	Excedente bruto de exploração (6-7+8-9)		130,5	165,8	187,3
11	Volume de emprego da pesca (ETC*)		1 000	14,2	13,3

Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

Notas: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios aos produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

* ETC - Equivalente a tempo completo.

Quadro 8.4 >> Valor acrescentado bruto, a preços do ano anterior, do ramo de atividade da Pesca e aquicultura

Portugal		Anos	2016	2017
Rubricas			Unidade: 10 ⁶ Euros	
1	Produção de bens da pesca		495,2	539,5
2	Produção de serviços relacionados com a pesca e a aquicultura		48,2	46,6
3	Outros produtos e serviços		17,6	25,9
4	Produção do ramo da pesca (1+2+3)		561,0	612,1
5	Consumo intermédio		269,5	279,3
6	Valor acrescentado bruto (4-5)		291,5	332,7

Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios aos produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

Quadro 8.5 >> Total de recursos e de utilizações, a preços correntes, dos produtos da Pesca e aquicultura e serviços relacionados

Portugal		Anos	2015	2016	2017
Rubricas			Unidade: 10 ⁶ Euros		
1	Produção do produto a preços base		481,6	553,5	586,4
2	Importações de bens e serviços		363,5	369,4	387,9
3	Margens de distribuição		971,4	993,5	1 058,0
4	Impostos líquidos de subsídios aos produtos		72,1	72,0	76,9
5	Total de recursos - preços aquisição (1+2+3+4)		1 888,6	1 988,4	2 109,3
6	Consumo intermédio total do produto		221,1	265,3	283,7
7	Despesa de consumo final		1 457,4	1 507,1	1 605,2
8	Variação de existências		4,5	2,6	4,8
9	Exportações de bens e serviços		205,6	213,4	215,6
10	Total de utilizações - preços aquisição (6+7+8+9+10)		1 888,6	1 988,4	2 109,3

Fonte: INE, Contas Nacionais Portuguesas (Base 2016)

Nota: de acordo com o Sistema Europeu de Contas (SEC 2010) a produção é registada a preços de base, isto é, inclui subsídios aos produtos e exclui impostos sobre os produtos, custos de transporte e margens comerciais.

A large, abstract green shape that starts as a wide horizontal bar at the top, tapers down to a sharp point, and then rises back up to a horizontal bar on the right side. The shape is filled with a gradient of green, from a lighter shade at the top to a darker shade at the bottom.

www.ine.pt